

SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Fabiana Furlan¹
Gracielle Tais Silva¹
Isabella Cristina do Couto¹
Isabella Souza Nunes¹
João Vitor Rossi¹
Letícia Silvestre Angelim¹
Lívia Ferreira Alves¹
José Luis Rodrigues Martins²
Rodrigo Franco de Oliveira²

Resumo:

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é definida como um grupo de fatores de risco que podem diretamente contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e/ou diabetes do tipo 2. O índice de SM vem aumentando, com ênfase, em crianças e adolescentes devido às práticas do cotidiano desses indivíduos, caracterizados pela má alimentação, pouca prática de exercícios físicos, longos períodos à frente da televisão, computadores, celular, etc., que são traços marcantes da sociedade atual e que contribui para o sobrepeso e à obesidade, fatores predisponentes à SM. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca da SM e a obesidade em crianças e adolescentes, levando em consideração critérios de avaliação e fatores que contribuem para o acometimento da síndrome. **Métodos:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, utilizando os descritores: “Síndrome metabólica”, “Obesidade”, “Doença cardiovascular”, “Diabetes Mellitus”, “Crianças” e “Adolescentes” de forma isolada e combinada na língua portuguesa e inglesa, nos motores de busca PubMed, SciELO, PEDro, MEDLINE e LILACS, publicados de 2007 à 2018. O levantamento dos artigos, foi realizado por meio eletrônico na biblioteca central do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, em Março/Abril de 2018. Foram inclusos 11 artigos publicados que apresentavam os descritores no resumo, possuíam relação ao tema, incluíam a SM em crianças e adolescentes e excluídos 13 artigos que fugiam do período estabelecido, do tema proposto, que não abordavam a SM em crianças e adolescentes ou abordavam condutas que não apresentavam significância para o presente trabalho. **Resultados:** A obesidade e o sobrepeso são tidos como fatores que acarretam doenças como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dislipidemia que aumentam o risco cardiovascular, esses fatores cada vez mais frequentes fazem parte do grupo de risco para desenvolvimento da SM. As crianças e adolescentes no cenário atual da sociedade, se tornam alvos mais favoráveis ao desenvolvimento da SM. A principal forma tratamento é a perda de peso desses indivíduos acometidos, alcançada através de mudanças nos hábitos alimentares, integração da prática de exercícios físicos regulares, que para além do tratamento pode ser usado para prevenção e promoção da saúde dos indivíduos propensos à doença. **Conclusão:** Evidenciou-se que apesar da SM ser um problema de saúde crescente entre as crianças e adolescentes, ainda não há definição oficial dos critérios com valores específicos para crianças e adolescentes, houve apenas uma adequação da avaliação adulta para a pediátrica.

Palavras chave: Síndrome metabólica. Obesidade. Crianças. Adolescentes.

¹ Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil

² Docente, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil